

**Rosa Mutável**

**Garcia Lorca**

Enviado por:

Publicado em : 24/08/2008 16:04:01

Quando se abre na manhã,  
rubra como sangue está.  
O orvalho não a toca  
com medo de se queimar.  
Aberta à luz do meio-dia  
é dura como um coral.  
O sol assoma nos vidros  
só para a ver fulgurar.  
Quando nos ramos começam  
os pássaros a cantar,  
e quando a tarde desmaia  
nas violetas do mar,  
torna-se branca, tão branca  
como uma face de sal.  
E logo que a noite toca  
brando corno de metal,  
e as estrelas avançam  
enquanto se esconde o ar,  
no risco fino da sombra,  
começa-se a desfolhar.

in TRINTA E SEIS POEMAS E UMA ALELUIA ERÓTICA, Federico Garcia Lorca, Tradução de  
Eugénio de Andrade, Editorial Inova Limitada, Janeiro de 1970

\*\*\*\*\*